



O antigo líder do PS, Eduardo Ferro Rodrigues, assistiu ontem ao lado de Carvalho da Silva ao debate

Boaventura Sousa Santos fala em democracia “basicamente suspensa”

Estado social
Rita da Nova

Congresso Democrático das Alternativas promoveu um debate sobre o papel do Estado social no combate à crise e às desigualdades

Portugal tem a democracia “basicamente suspensa”, afirmou ontem, em Lisboa, o sociólogo Boaventura de Sousa Santos. Ao intervir na conferência *Vencer a Crise com o Estado Social e com a Democracia*, promovida pelo Congresso Democrático das Alternativas (CDA), o responsável pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra defendeu que o “momento de luta que se atravessa é muito semelhante à luta antifascista”.

Referindo-se aos cortes nos salários e nas pensões, Boaventura considerou que o actual Governo entrou num momento de “brutalismo político”. E acrescentou: “Mesmo que as práticas sejam brutais, é preciso que haja algum discurso que disfarce, mas os dirigentes políticos já perderam o verniz.”

Numa discussão que tinha o Estado social e a sua sustentação como temas centrais, o sociólogo defendeu que “a democracia portuguesa nasceu com o Estado social e morrerá

sem ele”. Isto porque, sublinhou: “Houve uma mudança de paradigma que ninguém notou. Se antes o debate era sobretudo sobre o modelo do Estado social, hoje a questão é se há ou não Estado social.”

O professor catedrático jubilado afirmou ainda que os partidos da área da governação “só sabem pensar em alternância e não em alternativa”, concluindo que a sociedade portuguesa é, neste momento, “politicamente democrática, mas socialmente fascista”.

Uma opinião partilhada pelo ex-líder da CGTP Manuel Carvalho da Silva, que teceu fortes críticas às políticas do Governo PSD/CDS. “A demissão do Governo não seria nenhuma crise política, uma crise política é este Governo e a sua continuação”, afirmou, acrescentando que os governantes portugueses “se comportam como pequenos ditadores”.

Carvalho da Silva, que é um dos promotores do CDA, acusou o líder do CDS e ministro de Estado, Paulo Portas, de “fazer uma encenação” quando se mostrou contra a criação de mais uma taxa sobre as pensões, anunciada por Passos Coelho.

O CDA promoveu uma conferência no Fórum Lisboa com o objectivo de discutir possíveis vias de manutenção e reformulação do Estado social português. Participaram personalidades da esquerda, como deputados do Bloco de Esquerda e do Partido

Socialista e sindicalistas de diversas áreas, entre outros.

“Onde está o dinheiro?”

De acordo com o eurodeputado Rui Tavares, para manter e financiar o Estado social é necessário eliminar a economia paralela, que considera “um problema para o Estado de direito”.

O historiador e eurodeputado defendeu que mais transparência no sistema bancário europeu “tirava a razão de existirem paraísos fiscais”. E afirmou: “Temos de perguntar aos bancos europeus onde está o dinheiro, eles têm de dizer o que fazem e onde.”

Com base em dados na União Europeia, Rui Tavares afirmou que o dinheiro perdido em Portugal e na Europa à conta de evasões fiscais – que se estima rondar os 85 mil milhões de euros anuais – seria suficiente para financiar “pelo menos 60% do Sistema Nacional de Saúde”.

Num momento em que se põe em causa a existência do Estado social, Rui Tavares foi mais longe e afirmou que há possibilidades de o expandir, desde que se combata a crise com “ferramentas actuais” e não “com as ferramentas dos anos 60”. E concluiu: “Não estamos a viver acima das nossas possibilidades em termos de Estado social, estamos a viver aquém das nossas possibilidades em Estado de democracia.”

Valentim Loureiro perdeu mandato autárquico anterior

Justiça

A Relação do Porto decidiu que o mandato autárquico perdido por Valentim Loureiro na Câmara de Gondomar, no âmbito do processo *Apito Dourado*, é o da data do acórdão de primeira instância e não o actual.

A defesa do autarca confirmou a informação à agência Lusa, mas acrescentou desconhecer pormenores, por não ter sido ainda notificada.

O caso *Apito Dourado* foi julgado no tribunal da comarca de Gondomar em 18 de julho de 2008. Embora o processo se centrasse em corrupção associada ao futebol, Valentim Loureiro foi condenado também por um crime de prevaricação, que lhe valeu uma pena suspensa – entretanto convertida em multa pela Relação do Porto – e uma pena acessória de perda de mandato.

Depois de o Tribunal Constitucio-

nal ter negado qualquer inconstitucionalidade nas condenações do *Apito Dourado*, o Ministério Público veio confirmar, através de uma informação da Procuradoria-Geral da República de 20 de Setembro de 2012, que o acórdão que decretou a perda de mandato de Valentim Loureiro na Câmara de Gondomar iria ser executado “brevemente”, ainda que realçasse que estavam pendentes questões suscitadas por este e outros arguidos.

O Ministério Público entendia que o mandato a declarar perdido seria o da altura de trânsito em julgado do acórdão, ou seja, o actual mandato. A defesa de Valentim Loureiro acabou por recorrer para a Relação, sustentando o entendimento de que, a ser confirmada a declaração de mandato do autarca, esta deveria incidir no data do acórdão de primeira instância, o que anularia o efeito prático da decisão.

PUBLICIDADE

U PORTO
FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Ciências da Educação | Psicologia

Formação Pós-Graduada - Ano letivo 2013 / 2014

MESTRADO

Mestrado em Ciências da Educação

Diretora do Curso: Amélia Lopes

Domínios:

- Desenvolvimento Local e Formação de Adultos
- Intervenção Comunitária
- Educação e Surdez
- As Crianças e a Família: Questões de educação e saúde
- Intervenção Pedagógica em Contextos Educativos Formais

Mestrado em Educação e Formação de Adultos

Diretor do Curso: Joaquim Luís Coimbra

Mestrado em Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Diretora do Curso: Manuela Terrasêca

Mestrado em Temas de Psicologia

Diretora do Curso: Gabrielle Poeschl

Domínios:

- Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança
- Relações Intergeracionais
- Psicologia da Formação Profissional e Aprendizagem ao Longo da Vida
- Psicologia Social

Candidaturas: 2 a 21 de maio 2013

DOCTORAMENTO

Programa Doutoramento em Ciências da Educação

Diretora do Curso: Isabel Menezes

Candidatura: 2 a 17 de maio 2013

Programa Doutoramento em Psicologia

Diretora do Curso: Orlanda Cruz

Candidatura: 2 a 31 de maio 2013

Início dos cursos: 9 de setembro de 2013

Outras informações: Candidaturas 2013/2014 em www.fpce.up.pt

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Rua Alfredo Allen, s/n - 4200-135 Porto
T. (351) 22 607 97 00 | E. s_academico@fpce.up.pt • spg@fpce.up.pt